



**CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS**

**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**DHYMIA SUMMER PONTES LIRA MACIEL**

**ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOPEDIATRIA NA  
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**FORTALEZA**

**2022**

DHYMIA SUMMER PONTES LIRA MACIEL

**ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOPEDIATRIA NA  
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Trabalho apresentado ao curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Janaina Rocha de Sousa Almeida

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Centro Universitário Christus - Unichristus  
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do  
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M152o Maciel, Dymia Summer Pontes Lira.  
Odontologia minimamente invasiva em odontopediatria na  
percepção dos alunos de graduação em odontologia / Dymia  
Summer Pontes Lira Maciel. - 2022.  
32 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro  
Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia,  
Fortaleza, 2022.  
Orientação: Profa. Dra. Janaina Rocha de Sousa Almeida.

1. Saúde bucal. 2. odontopediatria. 3. cárie. I. Título.

CDD 617.645

**DHYMIA SUMMER PONTES LIRA MACIEL**

**ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOPEDIATRIA NA  
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao curso de Odontologia do  
Centro Universitário Christus, como  
requisito parcial para obtenção do título de  
bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dra. Janaina Rocha de  
Sousa Almeida

Aprovado em: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Janaina Rocha de Sousa Almeida

Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

---

Prof. Dra. Kátia de Góis Holanda Saldanha

Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

---

Prof. Dra. Rebeca Bastos Vasconcelos Marinho

Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por sua infinita misericórdia, bondade, por me sustentar até aqui, firme em suas promessas. Por me mostrar o cumprimento da sua palavra em minha vida. Deus é bom o tempo todo! Assim como está escrito em Josué 1:9 "Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar". Sempre carreguei comigo a minha fé, e hoje alcanço do Senhor, mais uma vitória e a oportunidade de viver a realização de um sonho, pelo qual um dia eu orei, confiei.

Dedico essa conquista à minha família, pelo apoio em todos os momentos. Aos meus pais, Ivaneide Pontes e Deoclécio Machado, por me passarem seus princípios, e trazer no meu coração a honestidade e perseverança, por acreditarem tanto em mim, por sempre me lembrar que a minha fé, iria me sustentar em dias mais difíceis. Ao meu irmão, Jonathan Lira, por seu amor, admiração e cumplicidade. E ao meu amado esposo, Leydson Maciel, por seu amor, cuidado, paciência, todo o apoio diário para enfrentar os desafios, desde o começo, quando precisei abrir mão de tantas coisas para iniciar essa jornada, você foi fundamental. À minha sogra, Aldenira e minha cunhada, Leidiane Maciel, por estarem presentes em vários momentos desafiadores, sempre me apoiando. Vocês são as minhas maiores motivações, obrigada por tanto. Essa conquista, é nossa.

Dedico aos meus amigos de longa data, que sempre torceram, incentivaram, aplaudiram e apoiaram minhas decisões e sonhos, Adilene Bessa, Isaac Feijão, Marcela Sousa, Cristina Bessa, Vanessa Ribeiro, Karen Cavalcante, Mayara Holanda e Ingrid Burmann. À minha turma, que juntos vivemos todas as emoções possíveis, aprendemos acima de tudo, que respeito e humildade são nossas bases, e juntos construímos um sonho em comum. Aos dois amigos, que vieram para somar, e formamos um trio, desde o primeiro semestre, Jamille Torres e Francisco Olegário. Vocês dividiram 5 anos das suas vidas comigo, foram trocas e partilhas diárias, momentos difíceis e momentos maravilhosos, formação profissional e evolução pessoal, obrigada por abrirem o coração e juntos chegarmos ao tão esperado momento de seguir para uma nova etapa. À minha dupla na monitoria, Fabíola Miranda, que foi um dos maiores presentes que eu recebi durante a graduação, sempre me incentivando, tão forte, determinada, obrigada por todo o cuidado.

Estarei iniciando uma nova caminhada, com respeito ao próximo e dedicação. Que eu possa retribuir todo amor e confiança em mim depositada.

## **AGRADECIMENTOS**

Meu imenso agradecimento à minha orientadora, Profa. Dra. Janaína Rocha de Sousa Almeida, que aceitou o convite para me ajudar nessa trajetória, por compartilhar todo seu conhecimento, pelo apoio em todos os momentos em que precisei. Sempre com suas palavras gentis, contribuições, correções, disponibilidade, carinho e dedicação, conseguiu tornar esse momento tão enriquecedor. Tenho profunda admiração por sua caminhada profissional, por determinação, força e resiliência. Agradeço por sua excelente orientação.

À Profa. Dra. Kátia de Gois Holanda Saldanha e à Profa. Dra. Rebeca Bastos Vasconcelos Marinho, por aceitaram o convite de participar da banca examinadora desse trabalho e por suas considerações acerca do mesmo.

A todos os meus professores, que compõem o corpo docente do curso de Odontologia Unichristus, colaboradores e funcionários, profissionais excepcionais, que contribuíram para o meu desenvolvimento nessa jornada acadêmica.

## RESUMO

A odontologia minimamente invasiva apresenta a proposta de realizar o tratamento odontológico com uma máxima preservação da estrutura dental sadia e a aplicação de uma filosofia de trabalho que altera o modelo tradicional mecanicista de tratamento para uma abordagem de promoção de saúde e de preservação da saúde oral. O objetivo desta pesquisa foi analisar o conhecimento de discentes do curso de Odontologia, sobre a utilização das técnicas de Odontologia minimamente invasiva (OMI). Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, descritivo e transversal, cuja população alvo foram 74 discentes do Centro Universitário Christus. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2021 a março de 2022, através de um questionário estruturado enviado através do Google Forms. Os dados foram exportados para o software SPSS 20.0 para Windows, no qual as análises foram realizadas com 95% de confiança. Foram calculadas frequências absolutas e percentual de cada variável, as quais foram associadas com as variáveis: considera que a OMI foi bem aplicada na graduação e considera-se bem preparado para usar OMI após a graduação, foram utilizados os testes exatos de Fisher ou qui-quadrado de Pearson. Para a avaliação das questões discursivas, foi utilizada a técnica de Bardin. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário Christus. Como resultados obteve-se que 98,6% dos participantes conheciam a OMI e 100% dos que conheciam a mesma relataram que utilizariam as mesmas após a graduação. As técnicas de OMI mais utilizadas foram selantes, tratamento restaurador atraumático (ART) e vernizes fluoretados. O fortalecimento da OMI é de grande importância para a execução de uma odontologia mais efetiva e conservadora para a população.

**Palavras chave:** Saúde Bucal; Odontopediatria; Cárie

## **ABSTRACT**

The minimally invasive dentistry presents the proposal to perform dental treatment with a maximum preservation of healthy dental structure and the application of a work philosophy that changes the traditional mechanistic model of treatment for an approach of health promotion and preservation of oral health. The aim of this research was to analyze the knowledge of dental students about the use of minimally invasive dentistry (MIO) techniques. This is a quantitative, descriptive and transversal study, whose target population were 74 students of the Christus University Center. Data collection was performed in the period from August 2021 to March 2022, through a structured questionnaire sent via Google Forms. The data were exported to SPSS 20.0 software for Windows, in which the analyses were performed with 95% confidence. Absolute and percentage frequencies of each variable were calculated, which were associated with the variable: considers that OMI was well applied in graduation and considers well prepared to use OMI after graduation, Fisher's exact or Pearson's chi-square tests were used. For the evaluation of the discursive questions, Bardin's technique was used. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Christus University Center. As results it was obtained that 98.6% of the participants knew about the IMO and 100% of those who knew about it reported that they would use it after graduation. The most used techniques of IMO were sealants, atraumatic restorative treatment (ART) and fluoride varnishes. The strengthening of the IMO is of great importance for the implementation of a more effective and conservative dentistry for the population.

**Keywords:** Oral Health; Odontopediatrics; Caries

## SUMÁRIO

<b>1. ARTIGO .....</b>	<b>09</b>
<b>2. APÊNDICES.....</b>	<b>27</b>
<b>3. ANEXOS.....</b>	<b>31</b>

O presente Trabalho de Conclusão de Curso foi redigido na forma de apresentação de artigo científico para publicação, conforme normas do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus.

TÍTULO DO ARTIGO: ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOPEDIATRIA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

AUTORES: Dhymia Summer Pontes Lira Maciel; Colaboradora; Janaína Rocha de Sousa Almeida.

Eu, Dhymia Summer Pontes Lira Maciel, RG: 2004007193843, autorizo o curso de Odontologia e meu Orientador, Prof.<sup>a</sup>. Dra. Janaína Rocha de Sousa Almeida, a reestruturar o presente artigo científico (modificando texto, incluindo autores e modificando a revista escolhida) com vistas a publicação do mesmo em periódico científico. Por ser verdade, firmo o presente.

Fortaleza, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2022.

NOME: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

## **1.ARTIGO**

### **ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOPEDIATRIA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

#### **INTRODUÇÃO**

A odontologia vem se caracterizando como uma profissão independente, que passou por grandes transformações. No século XX, houve um rápido crescimento da odontologia, com a criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais, destacando-se a regulamentação do exercício da Odontologia em todo o território nacional por meio da Lei 5.081 de 1966 <sup>1</sup>. Contudo, essa ciência vem se reinventando, desenvolvendo novas técnicas e abordagens, buscando adequar-se as necessidades das políticas públicas de saúde e da população <sup>2</sup>. Nesse sentido, a Constituição Brasileira de 1988 garantiu o acesso universal às ações e serviços de saúde, trazendo através da Lei nº 8.080 um sistema de saúde público e de acesso universal<sup>2</sup>.

Trabalhar promovendo saúde, e cuidando do bem-estar geral dos pacientes, é fundamental para proporcionar uma saúde bucal de qualidade para os indivíduos. Ressalta-se que ainda existem grandes desafios e a doença cárie destaca-se dentre eles. A cárie dentária é uma doença crônica resultante da dissolução mineral dos tecidos dentários proveniente da produção de ácidos produzidos por bactérias quando estas metabolizam carboidratos, em especial a sacarose, oriundos da dieta. Além disso, sabemos que é uma doença multifatorial, associadas a vários determinantes sociais e biológicos. Além da dieta e o consumo de açúcar, os hábitos de aleitamento, higiene oral, normas culturais, crenças e atitudes em relação a saúde. Estes aspectos, a ausência de estruturação de serviços multidisciplinares voltados para a primeira infância, são grandes desafios para a estruturação da atenção à saúde bucal. São necessárias, melhorias das condições de vida e ações de promoção de saúde <sup>3</sup>.

Destaca-se que a prevalência de cárie em crianças é expressiva, e cada vez mais, vemos uma necessidade de preservar o máximo de estrutura dentária sadia, com preparos dentários mais conservadores, restaurações cada vez mais adiadas ou evitadas. Ressalta-se que a preservação dos dentes decíduos é um fator de atenção para os profissionais da odontologia. Assim, ao longo dos anos, destaca-se a importância da percepção dos profissionais que atuam na odontopediatria em identificar as necessidades de cada paciente, e lançar mão da técnica mais adequada<sup>4</sup>.

Deve-se destacar que nos últimos anos a odontologia, com características mais conservadoras, vem buscando uma intervenção mínima para a realização dos tratamentos bucais. Com o início da pandemia do COVID-19 no ano de 2020, o estímulo a diminuição da produção dos aerossóis foi bastante trabalhado, fortalecendo dessa forma a proposta da Odontologia Minimamente Invasiva (OMI). O termo compreende uma máxima preservação da estrutura dental sadia e a aplicação de uma filosofia de trabalho que altera o modelo tradicional mecanicista de tratamento para uma abordagem de promoção de saúde e de preservação da saúde oral. Além disso, a técnica traz um baixo custo, rapidez ao procedimento, trazendo um maior conforto para os pacientes e uma facilidade no manejo para os profissionais<sup>5</sup>.

Dentre as técnicas de OMI destaca-se a Técnica Restauradora Atraumática (ART), criada em 1994 por Jo Frencken que desenvolveu uma técnica de escavação manual de lesões cáries e utilização de cimento de ionômero de vidro como material restaurador e selador, aproveitando-se da capacidade adesiva e do poder de liberação de fluoretos deste material. ART baseia-se no conceito da mínima intervenção não requerendo o material rotatório tradicionalmente usado na odontologia. Outro método, também utilizados na OMI é a remoção seletiva de tecido cariado, com remoção gradual e seletiva da dentina, tendo como proposta a remoção da dentina infectada e a manutenção da dentina afetada<sup>6</sup>.

A OMI utiliza os fluoretos através da aplicação tópica ou bochechos com flúor, bem como através dos dentifrícios fluoretados. Dentre os fluoretos de uso profissional, pode-se destacar o Diamino Fluoreto de Prata (DFP), que possui propriedades preventivas e cariostáticas, bastante utilizado na prevenção de cárie, cujo objetivo é paralisar as lesões de cárie agudas. O DFP apresenta diversas vantagens no tratamento de cárie dentária como no controle da dor, da infecção, sendo um método fácil, não invasivo e realizado em tempo útil e econômico, também pode ser usado como opção terapêutica na hipersensibilidade dentinária<sup>7</sup>.

Os selantes são mais uma possibilidade de trabalhar a OMI, materiais usados para revestir e aderir a superfície oclusal dos dentes, com propriedades como a liberação de flúor, agindo como uma camada protetora que impede o acúmulo de placa dentária e colônias de bactérias nas cicatrículas<sup>8</sup>.

A técnica de Hall (TH), esta apresenta-se como uma opção de tratamento para lesões de cáries em molares decíduos. Com recurso, à utilização de coroas metálicas pré-fabricadas, realizando um bom selamento marginal, e são cimentadas com ionômero de vidro, liberando suas propriedades bacteriostáticas<sup>9</sup>.

Considerando o fortalecimento dos conceitos de uma Odontologia mais conservadora, que foram fortalecidos diante da Pandemia de COVID-19, justifica-se a realização de estudos que discutam a presença da temática na rotina acadêmica dos discentes dos cursos de Odontologia, tendo como objetivo principal analisar o conhecimento dos acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus), sobre a OMI.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, descritivo e transversal, realizado no município de Fortaleza, Ceará, cujo público alvo, foram discentes do curso de graduação em odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus).

Foram incluídos na pesquisa, os discentes que tinham concluído as disciplinas de Clínica Infantil I e II, no período de 2021, totalizando uma população geral de 80. Excluiu-se os discentes que não tenham concluído as disciplinas de Clínica Infantil I e II no Centro Universitário Christus. Foram coletados 74 questionários o que corresponde a 92,5% da população investigada.

A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2021 a março de 2022, através de um questionário estruturado enviado através do Google Forms. O questionário foi submetido a uma validação de face com 3 no qual o instrumento foi apresentado para uma equipe de 3 especialistas em odontopediatria para a validação do instrumento. Em seguida, foi aplicado um teste piloto com 5 discentes que responderam o referido questionário com o perfil da amostra, no qual foram realizados os ajustes sugeridos pelos mesmos. Ressalta-se que os questionários respondidos no teste piloto não foram considerados para a análise final dos resultados encontrados.

O instrumento da pesquisa, foi composto por 12 questões, tendo uma parte inicial com caracterização dos discentes (3 questões), e as demais perguntas (9 questões) referentes ao objetivo da pesquisa, sendo as duas últimas, subjetivas.

Os dados foram exportados para o software SPSS 20.0 para Windows, no qual as análises foram realizadas com 95% de confiança. Foram calculadas frequências absolutas e percentual de cada variável, as quais foram associadas com as variáveis: considera que a OMI foi bem aplicada na graduação e considera-se bem preparado para usar OMI após a graduação, foram utilizados os testes exatos de Fisher ou qui-quadrado de Pearson.

Para a avaliação das questões discursivas, foi utilizada a técnica de Bardin, onde foi realizada uma pré-análise das respostas, em seguida a exploração do material, e logo após, um tratamento dos resultados e inferências.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário Christus, sob o número 4.836.338 (Anexo 1), foram respeitadas as questões éticas conforme a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016. Foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) dos usuários que participaram da referida pesquisa. (Apêndice 1)

## **RESULTADOS**

A pesquisa foi realizada com 74 acadêmicos, no qual 75,7% (n=56) eram do sexo feminino e 24,3% (n=18) do sexo masculino. Quanto a idade, 73,0% (n=54) apresentavam menos de 25 anos. O público alvo da pesquisa cursava os dois últimos semestres da graduação, o resultado foi de 51,4% (n=38) no 9º semestre e de 48,6% (n=36) no 10º semestre da graduação (tabela 1).

Avaliando o grau de conhecimento do discente sobre a abordagem da Odontologia minimamente invasiva (OMI) na matriz curricular do curso, viu-se que a idade e o sexo, não influenciaram no que ele percebeu (tabela 1).

Ao questionar se o discente conhecia a proposta da OMI, 98,6% (n=73) conheciam, e apenas 1,4% (n=1) afirmou desconhecer. Sobre a temática ter sido abordada na matriz curricular do curso, 94,6% (n=70) responderam que sim, e 3,4% (n=4) disseram que não. Notou-se uma relação significativa, em que 100% dos acadêmicos, que afirmaram conhecer a proposta da Odontologia minimamente invasiva, se consideram bem preparados para utilizá-la após a graduação (tabela 1).

Tabela 1: Avaliação da utilização da OMI de acordo com a idade, sexo, semestre e conhecimento da OMI. Fortaleza – 2022.

	Total	Considera OMI bem aplicada na sua formação acadêmica		p-Valor	Considera-se preparado para utilizar a OMI após a graduação		p-Valor
		Não	Sim		Não	Sim	
<b>Idade</b>							
<25	54 (73.0%)	10 (58.8%)	44 (77.2%)	0,134	10 (71.4%)	44 (73.3%)	0,885
25+	20 (27.0%)	7 (41.2%)	13 (22.8%)		4 (28.6%)	16 (26.7%)	
<b>Sexo</b>							
Masculino	18 (24.3%)	3 (17.6%)	15 (26.3%)	0,465	2 (14.3%)	16 (26.7%)	0,331
Feminino	56 (75.7%)	14 (82.4%)	42 (73.7%)		12 (85.7%)	44 (73.3%)	
<b>Semestre</b>							
9º semestre	38 (51.4%)	7 (41.2%)	31 (54.4%)	0,339	7 (50.0%)	31 (51.7%)	0,911
10º semestre	36 (48.6%)	10 (58.8%)	26 (45.6%)		7 (50.0%)	29 (48.3%)	
<b>Conhece OMI</b>							
Não	1 (1.4%)	1 (5.9%)	0 (0.0%)	0,065	1 (7.1%) *	0 (0.0%)	<b>0,037</b>
Sim	73 (98.6%)	16 (94.1%)	57 (100.0%)		13 (92.9%)	60 (100.0%) *	
<b>Matriz curricular aborda a temática OMI</b>							
Não	4 (5.4%)	0 (0.0%)	4 (7.0%)	0,261	1 (7.1%)	3 (5.0%)	0,750
Sim	70 (94.6%)	17 (100.0%)	53 (93.0%)		13 (92.9%)	57 (95.0%)	

\*p<0,05, teste exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson (n, %).

Quando perguntado sobre as técnicas que haviam sido utilizadas durante a graduação, o aluno poderia marcar mais de uma opção. A grande utilização da ART e dos selantes durante o período de graduação favoreceu a entendimento de uma maior possibilidade de utilização das técnicas após finalizada a formação em odontologia, com p valor de 0,048 e 0,015 respectivamente. Diante disso, podemos observar que a aplicação de selantes foi a técnica mais utilizada pelos acadêmicos, onde 93,2% (n=69) demonstraram ter utilizado a mesma (p< 0,05), na qual a maioria dos alunos que fizeram uso dos selantes 96,7% (n=58) se consideram preparados para usar a técnica após a graduação.

O uso dos infiltrantes resinosos não foi tão trabalhado no período de graduação, contudo a maioria dos participantes sente-se apto para utilizar a técnica após a graduação (p = 0,029). A técnica que se mostrou menos utilizada pelos alunos, foi a Técnica de Hall, correspondendo a 97,3% (n=72) não utilizando a mesma (tabela 2).

Tabela 2: Técnicas de OMI utilizadas na graduação e suas possibilidades de uso após a finalização do curso. Fortaleza – 2022.

	Total	Considera OMI bem aplicada na sua formação acadêmica		p-Valor	Considera-se preparado para utilizar a OMI após a graduação		p-Valor
		Não	Sim		Não	Sim	
<b>Usou ART</b>							
Não	13 (17.6%)	6 (35.3%) *	7 (12.3%)	<b>0,029</b>	5 (35.7%) *	8 (13.3%)	<b>0,048</b>
Sim	61 (82.4%)	11 (64.7%)	50 (87.7%) *		9 (64.3%)	52 (86.7%) *	
<b>Usou Selantes</b>							
Não	5 (6.8%)	2 (11.8%)	3 (5.3%)	0,349	3 (21.4%) *	2 (3.3%)	<b>0,015</b>
Sim	69 (93.2%)	15 (88.2%)	54 (94.7%)		11 (78.6%)	58 (96.7%) *	
<b>Usou Diamino Fluoreto de prata</b>							
Não	70 (94.6%)	17 (100.0%)	53 (93.0%)	0,261	14 (100.0%)	56 (93.3%)	0,321
Sim	4 (5.4%)	0 (0.0%)	4 (7.0%)		0 (0.0%)	4 (6.7%)	

<b>Usou Verniz Fluoretado</b>							
Não	16 (21.6%)	6 (35.3%)	10 (17.5%)	0,119	2 (14.3%)	14 (23.3%)	0,459
Sim	58 (78.4%)	11 (64.7%)	47 (82.5%)		12 (85.7%)	46 (76.7%)	
<b>Usou Infiltrante resinoso</b>							
Não	58 (78.4%)	17 (100.0%) *	41 (71.9%)	<b>0,014</b>	14 (100.0%) *	44 (73.3%)	<b>0,029</b>
Sim	16 (21.6%)	0 (0.0%)	16 (28.1%) *		0 (0.0%)	16 (26.7%) *	
<b>Usou Remoção Química da cárie</b>							
Não	68 (91.9%)	16 (94.1%)	52 (91.2%)	0,702	13 (92.9%)	55 (91.7%)	0,883
Sim	6 (8.1%)	1 (5.9%)	5 (8.8%)		1 (7.1%)	5 (8.3%)	
<b>Usou Técnica de Hall</b>							
Não	72 (97.3%)	17 (100.0%)	55 (96.5%)	0,434	14 (100.0%)	58 (96.7%)	0,489
Sim	2 (2.7%)	0 (0.0%)	2 (3.5%)		0 (0.0%)	2 (3.3%)	

\*p<0,05, teste exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson (n, %).

A técnica ART, também possui um relevante número de discentes que usariam após a graduação 89,2% (n=66), destaca-se que 93,3% (n=56) se considera preparado para utilizar a técnica (p = 0,017) (tabela 3).

Ao avaliar as técnicas que os acadêmicos afirmam que usariam após o período de graduação, destaca-se o uso de selantes 94,6%(n=70), no qual 98,2% (n=56) consideram que o conteúdo foi bem aplicado na graduação, 98,3% (n=59) consideram-se preparados para a utilização da OMI após a graduação (p = 0,003) (tabela 3).

Quando perguntado, 83,8% (n=62) disseram que usariam verniz fluoretado após a formação, 91,2% (n=52) consideraram bem aplicado na formação acadêmica (p=0,001), e 88.3% (n=53) se consideram preparados para utilizar a técnica após a graduação(p=0,028). (tabela 3)

Quando observada a técnica de remoção química da cárie, 75,7% (n=56) disseram que não utilizariam a mesma, destaca-se que 100% desses alunos, foram os mesmos que consideram que o conteúdo não foi bem aplicado na matriz curricular (p= 0,008) (tabela 3).

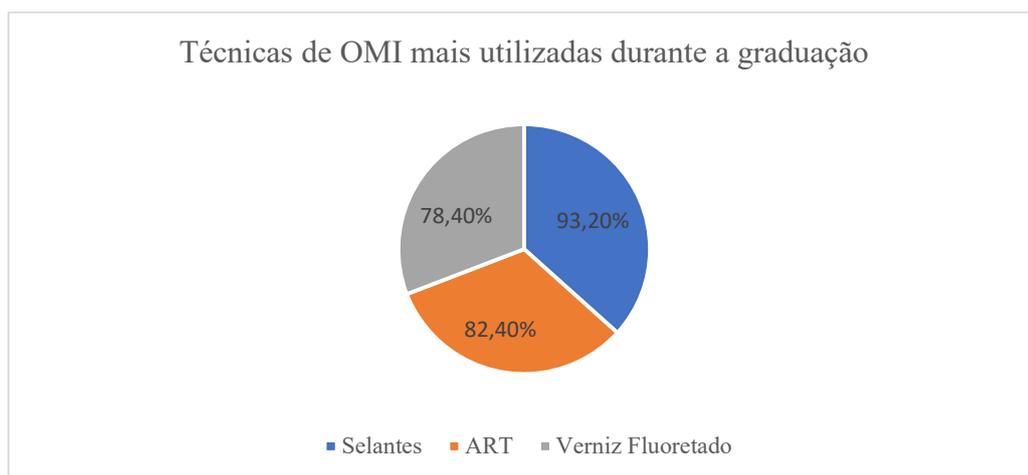
Tabela 3: Técnicas de OMI que poderiam ser utilizadas após a graduação. Fortaleza – 2022.

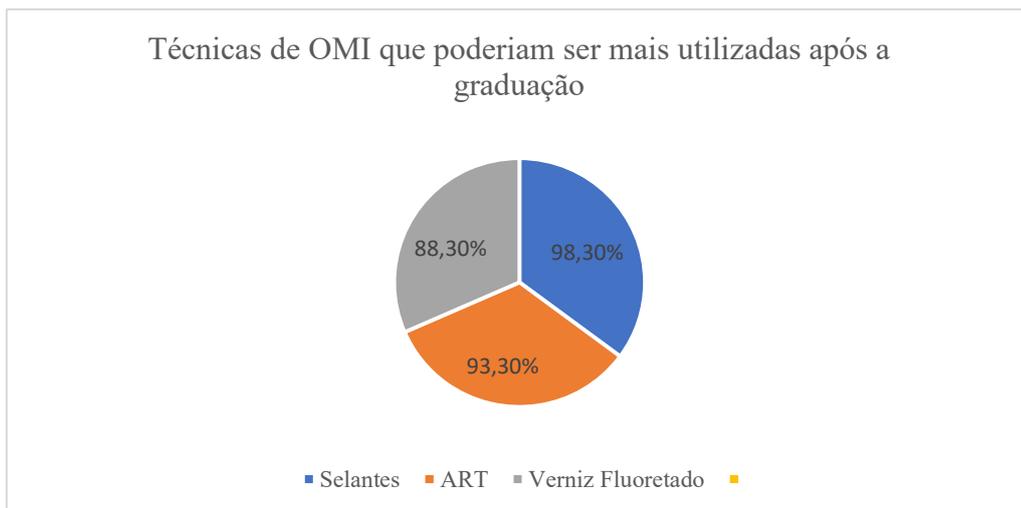
	Considera OMI bem aplicada na sua formação acadêmica		p-Valor	Considera-se preparado para utilizar a OMI após a graduação		p-Valor	
	Total	Não		Sim	Não		Sim
<b>Usaria ART</b>							
Não	8 (10.8%)	4 (23.5%)	4 (7.0%)	0,054	4 (28.6%) *	4 (6.7%)	<b>0,017</b>
Sim	66 (89.2%)	13 (76.5%)	53 (93.0%)		10 (71.4%)	56 (93.3%) *	
<b>Usaria Selantes</b>							
Não	4 (5.4%)	3 (17.6%) *	1 (1.8%)	<b>0,011</b>	3 (21.4%) *	1 (1.7%)	<b>0,003</b>
Sim	70 (94.6%)	14 (82.4%)	56 (98.2%) *		11 (78.6%)	59 (98.3%) *	
<b>Usaria Diamino Fluoreto de prata</b>							
Não	62 (83.8%)	16 (94.1%)	46 (80.7%)	0,188	14 (100.0%)	48 (80.0%)	0,068
Sim	12 (16.2%)	1 (5.9%)	11 (19.3%)		0 (0.0%)	12 (20.0%)	
<b>Usaria Verniz Fluoretado</b>							
Não	12 (16.2%)	7 (41.2%) *	5 (8.8%)	<b>0,001</b>	5 (35.7%) *	7 (11.7%)	<b>0,028</b>
Sim	62 (83.8%)	10 (58.8%)	52 (91.2%) *		9 (64.3%)	53 (88.3%) *	

<b>Usaria Infiltrante resinoso</b>							
Não	49 (66.2%)	14 (82.4%)	35 (61.4%)	0,109	10 (71.4%)	39 (65.0%)	0,647
Sim	25 (33.8%)	3 (17.6%)	22 (38.6%)		4 (28.6%)	21 (35.0%)	
<b>Usaria Remoção Química da cárie</b>							
Não	56 (75.7%)	17 (100.0%) *	39 (68.4%)	<b>0,008</b>	14 (100.0%) *	42 (70.0%)	<b>0,018</b>
Sim	18 (24.3%)	0 (0.0%)	18 (31.6%) *		0 (0.0%)	18 (30.0%) *	
<b>Usaria Técnica de Hall</b>							
Não	65 (87.8%)	16 (94.1%)	49 (86.0%)	0,367	12 (85.7%)	53 (88.3%)	0,787
Sim	9 (12.2%)	1 (5.9%)	8 (14.0%)		2 (14.3%)	7 (11.7%)	

\*p<0,05, teste exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson (n, %).

Figura 1: Técnicas de OMI mais utilizadas durante e após a graduação. Fortaleza-Ce - 2022





A avaliação das questões discursivas, foi realizada através de repetidas leituras e categorização das respostas, conforme quadro 1:

Quadro 1: Principais pontos positivos e dificuldades para a utilização da Odontologia Minimamente Invasiva (OMI).

Pontos Positivos	Dificuldades
✓ Menos Invasivo, maior preservação de estrutura dentária;	✓ Conhecimento teórico e prático sobre a técnica;
✓ Menor tempo clínico;	✓ Principais indicações;
✓ Baixa complexidade da técnica;	✓ Confiança do paciente, sobre a técnica proposta;

Ao avaliar os principais pontos positivos sobre a OMI, pode-se destacar as seguintes falas:

**Menos Invasivo, maior preservação de estrutura dentária:**

*“A Odontologia Minimamente Invasiva exerce o respeito sistemático aos tecidos originais. É de grande valia no cotidiano dos atendimentos odontológicos, pois compreende a preservação e a manutenção da saúde oral. Um dos pontos altos é o comprometimento do paciente com a abordagem de promoção de saúde, assumindo a responsabilidade dos cuidados diários com a higiene oral, alimentação adequada e uso de placa interoclusal, quando recomendada, que são fundamentais para a preservação e a manutenção de sua dentição natural por toda vida. A OMI preserva mais as estruturas dentárias.”*

**(Participante 02)**

<p><i>“Acho que para o plano de cuidado com o paciente é super importante conhecer essas técnicas, oferecendo o que realmente seja indicado, desgastando o mínimo possível.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 08)</b></p>
<p><i>“A tentativa de devolver função e estética ao elemento dentário sem métodos invasivos e preservando ao máximo a estrutura dental.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 34)</b></p>
<p><b>Menor tempo clínico:</b></p>
<p><i>“Menor tempo de trabalho, efetividade no resultado, menor resistência de pacientes infantis durante o tratamento.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 19)</b></p>
<p><i>“Maior biossegurança, menos risco para o paciente, menos traumático, mais rápido e prático.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 50)</b></p>
<p><i>“Menos desgaste dentário, menor tempo de cadeira principalmente para crianças e PNE.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 56)</b></p>
<p><b>Baixa complexidade da técnica</b></p>
<p><i>“Fácil utilização.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 01)</b></p>
<p><i>“Simplicidade, tempo de trabalho.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 10)</b></p>
<p><i>“Custo, tempo e baixa complexidade da técnica.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 15)</b></p>

Ao avaliar as principais dificuldades sobre a OMI, podemos destacar as seguintes falas:

<p><b>Conhecimento teórico e prático sobre a técnica:</b></p>
<p><i>“Falta de experiência da realização de técnicas já abordadas no curso e conhecimento das técnicas mais atuais de OMI.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 37)</b></p>

<p><i>“Falta de prática clínica, até agora só consegui utilizar 2 técnicas de OMI. Além disso a remoção seletiva de cárie deveria ser enfatizada no âmbito clínico em geral, não só na clínica infantil.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 43)</b></p>
<p><i>“Pouco informação passada, alguns profissionais não aderem temática tendo sempre discursões sobre isso e não tendo um consenso.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 49)</b></p>
<p><b>Principais Indicações da Técnica:</b></p>
<p><i>“A falta de conhecimento sobre a temática e sobre as técnicas que podem ser utilizadas.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 02)</b></p>
<p><i>“Pouco conhecimento de alguns profissionais acerca das técnicas.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 18)</b></p>
<p><i>“Materiais de qualidade, execução das técnicas e suas indicações.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 30)</b></p>
<p><b>Confiança do paciente, na técnica proposta:</b></p>
<p><i>“Às vezes o paciente não compreende alguns conceitos de cuidado e conservadorismo e acaba desacreditando no que foi proposto.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 59)</b></p>
<p><i>“O valor de certos produtos e a falta de informação das pessoas que não confiam tanto nesse tipo de tratamento.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 08)</b></p>
<p><i>“Aceitação do paciente ao “novo”. Sabendo que muitos pacientes são de uma geração em que o que “está com problema” se “tira fora”. Por isso, é de fundamental importância que o paciente seja condicionado a preservar o que já existe e entenda a importância disso para um melhor prognóstico.”</i></p> <p style="text-align: right;"><b>(Participante 69)</b></p>

## DISCUSSÃO

O SARS-CoV-2 é um tipo de coronavírus, que se tornou uma emergência de saúde pública, iniciando em 2019 na China, e tendo seu surto declarado em 2020. Com alto potencial de transmissibilidade, que pode ser através de gotículas respiratórias ou de saliva de humano para humano, ou de partículas menores, que chegam através de aerossóis. Na rotina de atendimentos clínicos, os Cirurgiões-dentistas estão expostos diariamente à riscos de transmissão da doença, principalmente pelo uso das canetas de alta rotação, seringas triplas, ultrassons e as diversas formas de contato com os principais meios de transmissão da doença<sup>10</sup>.

Diante desse cenário, da exposição com fatores de disseminação do vírus, mudanças na prática odontológica foram necessárias, principalmente no que se refere a biossegurança. Houve recomendações sobre mudanças na paramentação, fluxo de atendimentos, organização de consultórios, rotinas de limpeza do ambiente, e medidas que restringiam o uso de instrumentos rotatórios, em que diminuísse uso de aerossóis, podemos citar, como uma das técnicas bastante utilizadas, (ART) o Tratamento restaurador atraumático<sup>11</sup>.

A prática clínica no período da graduação, proporciona a oportunidade de executar todo o aprendizado teórico, alicerçadas com a evidência científica recente e as aulas ministradas dentro da matriz curricular do curso. Com o progresso da doença cárie, surgiram propostas para controlá-la, dentre elas, a proposta da odontologia minimamente invasiva, que tem sido amplamente discutida, podendo preservar ao máximo a estrutura dentária<sup>12</sup>.

O conceito de OMI traz a definição de conservação das estruturas dos elementos dentais sadios e uma proposta de mudança em relação aos modelos de atendimentos e técnicas utilizadas há anos. Novas abordagens e condutas terapêuticas que evitem perdas desnecessárias, que considerem a vitalidade do dente, técnicas seguras, rápidas, conservadoras e que estejam agregadas à promoção de saúde, visando o bem estar do paciente como um todo<sup>13</sup>. Toda essa proposta reforça os pontos positivos da OMI, e para isso, precisamos reforçar o conhecimento dos profissionais e discentes sobre o assunto. Dificuldades ainda são identificadas quanto ao conhecimento teórico e prático das técnicas, suas principais indicações, e como repassar essa informação ao paciente e aos cuidadores, de maneira clara e objetiva, que possa transmitir segurança sobre que está sendo proposto, seus benefícios, dando ferramentas e motivando para o autocuidado e execução do tratamento.

Relacionando a doença cárie, a uma odontologia conservadora, a técnica ART, é um tratamento conservador, com preparos cavitários mínimos, utilizando apenas instrumentos

manuais, como: colher de dentina<sup>14</sup>. Nessa técnica, é feita remoção parcial do tecido cariado, a dentina infectada é removida, logo após, é restaurado de imediato com material restaurador passível de remineralização, cimento de ionômero de vidro. A preservação da camada mais interna de dentina, pode reduzir a chance de comprometimento endodôntico<sup>15</sup>. Nesse contexto, podemos observar através da pesquisa, que é uma proposta que vem sendo bem trabalhada dentro da matriz curricular do curso e das práticas clínicas, quando 89,2% dos discentes (n=66) afirmam que usariam a técnica e 93,3% (n=56) se considera preparado para utilizá-la (p = 0,017) (tabela 3) dentro do ambiente acadêmico, o que proporciona segurança para a execução da referida técnica após a graduação.

Deve-se ressaltar que o uso dos selantes é uma das técnicas de OMI mais antigas e que apresenta grande efetividade. Tratando-se de prevenção, os selantes de fossas e fissuras apresentam-se como uma alternativa conservadora aos tratamentos restauradores, proporcionando ao paciente a preservação da estrutura dentária<sup>16</sup>. Assim, o uso de selantes é uma tentativa de impedir a retenção de restos alimentares, colônias bacterianas e outros resíduos nas áreas de sulco e fissuras híginas ou com lesão em esmalte. O acompanhamento e preservação, deve ser realizado com frequência, e aos cuidadores da criança, deve ser orientado o retorno de a cada 6 meses<sup>17</sup>. É possível observar o conhecimento dos discentes sobre o uso dos selantes, e sua grande utilização na clínica.

Destaca-se a importância do acompanhamento por parte dos docentes, estimulando a utilização de técnicas que possuem comprovação científica sobre sua efetividade no controle da cárie<sup>18</sup>. Nota-se um amplo conhecimento dos discentes, quanto à aplicabilidade de selantes na clínica, quando 94,6% (n=70) afirmam que usariam após o período da graduação, 98,3% (n=59) consideram-se preparados para utilizar a técnica (p=0,001), tornando-a uma estratégia de uso após a sua formação, trazendo segurança em realizá-la fora do ambiente acadêmico.

O diamino fluoreto de prata, é também conhecido como cariostático, amplamente utilizado em crianças, com cárie na primeira infância, tem se mostrado eficaz no processo de paralização da cárie, não há necessidade de instrumentos rotatórios para a aplicação do produto, fácil manuseio, baixo custo, rápida aplicação, não invasivo. Embora não seja tão estético, o profissional deve levar em consideração seus benefícios, e explicar aos pais e cuidadores suas vantagens<sup>19</sup>. No contexto atual, de um período pandêmico, é uma opção eficaz e observa-se a necessidade dos discentes terem esse conhecimento, na clínica odontológica.

Sabendo-se sobre a importância e dos benefícios do flúor, uma das apresentações bastante utilizadas, são os vernizes fluoretados. Após a aplicação, o verniz endurece em contato

com a saliva e forma uma película que adere às superfícies dentárias. Pesquisas sugerem que o uso de verniz fluoretado possa prevenir lesões de cárie em dentição decídua<sup>20</sup>. Um aspecto a ser observado, é a confiança dos discentes em aplicar a técnica após a formação acadêmica 88,3% (n=53) se consideram preparados (tabela 3). Sendo prático e rápido, diminuído o tempo de cadeira do paciente, tornando o atendimento menos cansativo, ganhando a confiança do paciente e realizando uma técnica segura.

O uso de Infiltrante resinoso para cárie, é uma opção de tratamento inovador para lesões de mancha branca, uma vez que preenche, fortalece e estabiliza o esmalte desmineralizado sem qualquer preparo ou danos à estrutura do dente saudável<sup>21</sup>. Estudos mostram que o uso de infiltrantes resinosos, é eficaz no tratamento de cárie em esmalte, mas que ainda é muito difundido, por ser relativamente novo no mercado odontológico<sup>22</sup>, isso pode nos sugerir uma relação, com as respostas dos discentes em não considerarem o uso de infiltrante resinoso bem aplicado na graduação, destacando-se um resultado de 78,4% (n=58) que não utilizaram e 100%\* (n=17) desses, não consideram bem aplicado na matriz curricular (p=0,014) (tabela 2).

Sobre a técnica de remoção seletiva do tecido cariado destaca-se que produtos à base de papaína para a remoção químico-mecânica da lesão de cárie dentária visam preservar a dentina sadia e remover somente a dentina infectada utilizando-se apenas instrumentos manuais. A remoção convencional do tecido cariado com instrumentos rotatórios pode gerar desgastes desnecessários da estrutura dentária, deixando fragilizado o remanescente dental, o uso desses produtos pode se tornar uma boa alternativa, pois dispensam uso de anestésicos locais e pode ser utilizado isolamento relativo<sup>23</sup>. Ao comparar os resultados, 75,7% (n=56) dos discentes, disseram que não utilizariam a técnica e 100%\* desses alunos, consideram que o conteúdo não foi bem aplicado (tabela 3). Podemos observar que a presente pesquisa mostrou a necessidade de uma maior discussão sobre a utilização da referida técnica no período de graduação.

A literatura mostra que, quando a técnica de Hall é realizada e a seleção dos casos clínicos é apropriada, os resultados são mais eficazes quando comparados a outros procedimentos convencionais, apesar da estética não ser favorável<sup>9</sup>. A técnica foi a menos abordada na matriz curricular e na prática clínica, correspondendo a 97,3% (n=72) de discentes que não utilizaram a técnica (tabela 2), mostrando uma necessidade de maior difusão da metodologia da técnica para gerar conhecimento sobre sua aplicabilidade.

## **CONCLUSÃO**

Foi possível observar que os discentes conhecem a proposta da odontologia minimamente invasiva, e ao avaliar a inserção do tema na matriz curricular, observou-se que a mesma foi trabalhada de forma efetiva, o que favoreceu a adesão dos discentes, à execução da OMI após finalizada a graduação.

Ressalta-se a importância, de fortalecimento da teoria, com aplicabilidade prática das técnicas pesquisadas. As técnicas de OMI mais utilizadas foram uso de selantes, ART e Vernizes fluoretados, e fortalecendo o resultado a pesquisa, as mesmas técnicas foram citadas como as que seriam as mais utilizadas fora do ambiente acadêmico.

Diante das várias técnicas expostas, observou-se uma vasta possibilidade de aplicações clínicas, reforçando a proposta de uma odontologia com maior preservação de estrutura dental, principalmente em tempos de pandemia.

Conclui-se que o conhecimento e aplicação da Odontologia Minimamente Invasiva em odontopediatria, desde a formação acadêmica, é de fundamental importância para que possa ser ofertado para a população um tratamento odontológico mais efetivo e com menor invasividade preservando a estrutura dentária.

## REFERÊNCIAS

1. Martins YVM, Dias JN, Lima IPC. A evolução da prática odontológica brasileira: revisão da literatura. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*. 2018;16(3):83–90.
2. Brockveld LSM, Venancio SI. Avanços e desafios na formação do cirurgião-dentista para sua inserção nas práticas de promoção da saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2020;30(3).
3. Cangussu MC, Cabral MBBDS, Mota ELA, Vianna MIP. Fatores de risco para cárie dentária na primeira infância em Salvador, Bahia. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. 2016;16(1):57-65.
4. Silva HPGP, Azevedo TDPL, Gomide MBB. A utilização do tratamento restaurador atraumático modificado na clínica de odontopediatria. *Revista Odontológica do Brasil Central*. 2017; 26(79).
5. Tumenas I, Pascottos R, Saad JL, Bassani N. Odontologia minimamente invasiva. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*. 2014;68(4):283-295.
6. Vanderlei KMHO, Andrade MR, Andrade NS, Moi GP. *Anais da I Jornada de Odontopediatria de Sergipe*. 2020.
7. Hamana MN. Diamino fluoreto de prata: eficácia, eficiência, segurança e protocolos clínicos em saúde oral. 2019. Tese de doutorado.
8. Barboza YOG, Amorim AGGD, Vasconcelos M. Uso de selantes em odontopediatria: uma revisão de literatura. 2019.
9. Quentin, M. A técnica de Hall em odontopediatria. Universidade Fernando Pessoa. Faculdade de Ciências da Saúde. Porto, Brasil. 2018.
10. Vicente KMDS, Silva BMD, Barbosa DDN, Pinheiro JCP, Leite RB. Diretrizes de biossegurança para o atendimento odontológico durante a pandemia do COVID-19: revisão de literatura. *Revista Odontológica de Araçatuba*. 2020;41(3):29-32.
11. Medeiros MS, Santos HLFD, Barreto JO, Freire JCP, Dias ER. Impactos da pandemia causada pela covid-19 na Odontologia. *RGO-Revista Gaúcha de Odontologia*. 2020; 68.
12. Martins IM, Pereira PZ, De-Carli AD. Cariologia Baseada em Evidências e o Processo Ensino-Aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2015; 39:50-59.
13. Aquino JM, Neto S, Agra LAC, Luz MCM, Souza SVP, dos Santos JV, de Mendonça ICG. Os avanços da odontologia minimamente invasiva nos dias atuais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021; 13(2).

14. Kuhnen M, Buratto G, Silva MP. Uso do tratamento restaurador atraumático na Estratégia Saúde da Família. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2013; 42:291-297.
15. Pordeus IA, Paiva SM. *Odontopediatria*. Artes Médicas Editora. 2014.
16. Beraldo DZ, Pereira KFS, Zafalon EJ, Yoshinari FMS. Análise comparativa entre selante resinoso e selante ionomérico por microscópio eletrônico de varredura. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2015; 44:239-243.
17. GUEDES-PINTO AC. *Odontopediatria*. ed. Santos, edição 9<sup>a</sup>, Rio de Janeiro. 2016.
18. Rastelli MCDS, Reinke SMG, Scalabrin M, Santos FAD. Avaliação dos selantes de fossas e fissuras aplicados por estudantes de Odontologia. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2012; 41:324-329.
19. Sousa ET, Crescente CL, Yoshikawa AL, Nobre-dos-Santos M. O diamino fluoreto de prata no controle da cárie na primeira infância durante a pandemia da COVID-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. 2021;10 (6).
20. Carvalho DM, Salazar M, Oliveira BHD, Coutinho ESF. O uso de vernizes fluoretados e a redução da incidência de cárie dentária em pré-escolares: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 2010;13(1):139-149.
21. Sant'anna, GRD, Silva IM, Lima RL, Souza-Zaroni WC, Leite MF, Samiei M. Infiltrante resinoso vs Microabrasão no manejo de lesões de mancha branca: relato de caso. *Revista da associação Paulista de cirurgiões dentistas*. 2016;70(2):187-197.
22. Peixoto RDS, Lima KER, Macedo PVA, Silva RLC, Brito GSG, Viana MRA, et al. Infiltrante resinoso como tratamento de cárie em esmalte: uma revisão de literatura integrativa. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(5).
23. Lopes MC, Mascarini RC, Basting RT. Métodos químico-mecânicos para a remoção do tecido cariado. *Arquivos em Odontologia*. 2012;48(1): 53-58.

## **2. APÊNDICE 1**

### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Prezado (a),

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa. Sua participação é importante, porém, você não deve participar contra sua vontade. Leia atentamente as informações abaixo e faça qualquer pergunta que desejar, para que todos os procedimentos desta pesquisa sejam esclarecidos.

A pesquisa é intitulada: **ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOLOGIA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**, que é coordenada pela Professora Janaína Rocha de Sousa Almeida e tem por objetivo, analisar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Odontologia, sobre a utilização das técnicas de Odontologia minimamente invasiva (OMI) no Centro Universitário Christus.

Sua participação é voluntária, o que significa que você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Caso aceite participar da pesquisa você deverá responder um questionário com questões que nortearão a mesma.

Os dados e resultados obtidos serão utilizados para fins didáticos e de divulgação em revistas científicas brasileiras ou estrangeiras; porém será garantido o sigilo da sua identidade, assegurando sua privacidade. A sua participação na pesquisa não acarretará em nenhum gasto, uma vez que todo material utilizado será fornecido pelo pesquisador e não será efetuado nenhum pagamento para a compensação de sua participação.

A pesquisa não oferece riscos de participação, uma vez que a mesma tem como metodologia a aplicação de um questionário eletrônico, não havendo situações clínicas envolvidas. Contudo, pode ocorrer leve constrangimento ao responder as questões apresentadas. Como benefícios teremos um aprofundamento dos seus conhecimentos sobre a Odontologia Minimamente Invasiva e contribuição com sugestões para uma maior utilização da técnica.

Espera-se com essa pesquisa analisar o conhecimento sobre a utilização das técnicas de Odontologia minimamente invasiva (OMI). Qualquer dúvida entre em contato com a responsável: Janaína Rocha de Sousa Almeida, professora do curso do Curso de Odontologia, da Centro Universitário Christus, através dos telefones: 85-99996-4953 ou através do e-mail: [drajanainarocha@hotmail.com](mailto:drajanainarocha@hotmail.com)

ATENÇÃO: Para informar qualquer questionamento durante sua participação no estudo, dirija-se ao: Comitê de ética em Pesquisa do Centro Universitário Christus.

#### Declaração do Participante

Eu \_\_\_\_\_ declaro que compreendi os objetivos dessa pesquisa e como ela será realizada, concordo em participar voluntariamente da pesquisa ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOLOGIA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.

Fortaleza, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de. \_\_\_\_\_

---

Assinatura do participante e RG

---

Assinatura do responsável pela entrevista

## 2. APÊNDICE 2

### Questionário

1- Idade: \_\_\_\_\_

2- Sexo:

a)  feminino b)  masculino

3- Semestre atual no curso de graduação: \_\_\_\_\_

4- Conhece a proposta da Odontologia Minimamente Invasiva ( OMI)?

a)  sim b)  não

5- Na matriz curricular de seu curso foi abordada a temática OMI?

a)  sim b)  não

6- Você considera que o conteúdo sobre OMI na sua formação acadêmica é bem aplicado?

a)  discordo totalmente

b)  discordo parcialmente

c)  nem concordo, nem discordo

d)  concordo parcialmente

e)  concordo totalmente

7- Você se considera preparado para desenvolver técnicas da OMI após a conclusão de seu curso de graduação?

discordo totalmente

discordo parcialmente

nem concordo, nem discordo

concordo parcialmente

concordo totalmente

8- Quais técnicas de Odontologia Minimamente Invasiva você conhece?

a)  tratamento restaurador atraumático (ART)

b)  selantes

c)  diamino fluoreto de prata

d)  verniz fluoretado

e)  infiltrante resinoso

f)  remoção química da cárie

g)  técnica Hall

h)  Outras \_\_\_\_\_

9- Quais técnicas de Odontologia Minimamente Invasiva ( OMI) você já usou?

- a)  tratamento restaurador atraumático (ART)
- b)  selantes
- c)  diamino fluoreto de prata
- d)  verniz fluoretado
- e)  infiltrante resinoso
- f)  remoção química da cárie
- g)  técnica Hall
- h)  Outras \_\_\_\_\_

10- Qual técnica de OMI utilizaria após a graduação?

- a)  tratamento restaurador atraumático (ART)
- b)  selantes
- c)  diamino fluoreto de prata
- d)  verniz fluoretado
- e)  infiltrante resinoso
- f)  remoção química da cárie
- g)  técnica Hall
- h)  Outras \_\_\_\_\_

11- Quais os principais pontos positivos para a utilização da OMI?

---

12- Quais as dificuldades para a utilização da OMI?

---

### 3. ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CHRISTUS - UNICHRISTUS



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Pesquisador:** Janaina Rocha de Sousa Almeida

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 44854721.9.0000.5049

**Instituição Proponente:** IPADE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO LTDA.

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.836.338

##### Apresentação do Projeto:

Projeto de pesquisa observacional de corte transversal que se propõe a descrever perfil de conhecimento de estudantes de odontologia acerca de técnicas de odontologia minimamente invasiva.

##### Objetivo da Pesquisa:

###### OBJETIVO GERAL

Analisar o conhecimento de acadêmicos do curso de Odontologia, sobre a utilização das técnicas de Odontologia Minimamente Invasiva (OMI).

###### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o perfil sócio-demográfico dos acadêmicos de odontologia do Centro Universitário Christus;
- Avaliar a inserção da OMI na matriz curricular do curso;
- Conhecer a utilização da OMI na clínica de odontologia;
- Avaliar se os discentes estão dispostos a executar as técnicas após a finalização do curso de Odontologia.

##### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos da pesquisa

**Endereço:** Rua José Adolfo Gurgel, 133

**Bairro:** Cocó

**CEP:** 60.190-060

**UF:** CE

**Município:** FORTALEZA

**Telefone:** (85)3265-6668

**Fax:** (85)3265-6668

**E-mail:** fc@fchristus.com.br

Continuação do Parecer: 4.836.338

- Leve constrangimento ao responder as questões apresentadas.

**Benefícios da pesquisa**

- Ocorrerá um aprofundamento dos conhecimentos dos participantes sobre a Odontologia Minimamente Invasiva e contribuição com sugestões para uma maior utilização da técnica.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisadores adicionaram cálculo amostral e forma de abordar os alunos.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Riscos e benefícios da pesquisa foram adicionados ao TCLE

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Projeto de pesquisa sem pendências éticas ou documentais.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1718559.pdf	19/05/2021 16:53:34		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoomi.docx	19/05/2021 16:52:58	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.docx	19/05/2021 16:52:00	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Aceito
Outros	questionario.pdf	24/03/2021 09:30:25	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Aceito
Declaração de concordância	OMICARTA.pdf	24/03/2021 09:25:16	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	24/03/2021 09:16:30	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

Endereço: Rua Joao Adolfo Gurgel, 133

Bairro: Cocó

CEP: 60.190-060

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3265-6668

Fax: (85)3265-6668

E-mail: fc@christus.com.br

---

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CHRISTUS - UNICHRISTUS



Continuação do Parecer: 4.836.336

FORTALEZA, 08 de Julho de 2021

---

Assinado por:  
**OLGA VALE OLIVEIRA MACHADO**  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, 133  
Bairro: Cocó CEP: 60.190-080  
UF: CE Município: FORTALEZA  
Telefone: (85)3295-8688 Fax: (85)3295-8688 E-mail: [fc@christus.com.br](mailto:fc@christus.com.br)

Página 03 de 03